



Sem atingir meta, vacinação contra sarampo e pólio terá novo 'dia D'

Cerca de 3,3 milhões de crianças entre um e cinco anos não foram vacinadas

BRASÍLIA

Sem atingir a meta de vacinação contra sarampo e poliomielite, o Ministério da Saúde passou a orientar estados e municípios para que mantenham os postos de saúde abertos em horário estendido neste sábado (19).

Na prática, a medida ocorrerá como um segundo “dia D” da campanha de vacinação contra as duas doenças.

A quatro dias do fim da mobilização, prevista para ser encerrada na sexta-feira (31), balanço da pasta aponta que 3,3 milhões de crianças de um ano a menores de cinco anos ainda não foram vacinadas —o equivalente a 30% do público-alvo, composto por 11 milhões de crianças desta faixa etária.

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/08/sem-atingir-meta-vacinacao-contra-sarampo-e-polio-tera-novo-dia-d.shtml>

Vacinação diminui e novos surtos ameaçam o Brasil. Afinal, o que explica esse retrocesso?

Especialistas apontam as causas para a queda radical das imunizações de doenças graves como pólio e sarampo. Desta última já há um novo surto no país.(...)

De fato, começaram a ser rotina, nos consultórios pediátricos, perguntas relacionadas a boatos sobre efeitos maléficos da vacinação, mas que isso esteja realmente influenciando os brasileiros é controverso. Seria necessária, acreditam muitos, uma onda muito potente de discurso antivacina para explicar a queda tão repentina verificada de uma hora para outra. <https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2018/07/>

A COBERTURA VACINAL*							
NO BRASIL							
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
BCG (< 1 ano)	107,94	105,69	107,42	107,28	105,08	95,55	91,44
Rotavírus Humano (< 1 ano)	87,06	86,37	93,52	93,44	95,35	88,98	75,22
Meningocócica C (< 1 ano)	105,66	96,18	99,70	96,36	98,19	91,68	78,72
Penta (< 1 ano)	99,60	93,80	95,89	94,85	96,30	89,27	76,48
Pneumocócica (< 1 ano)	81,65	88,39	93,57	93,45	94,23	95,00	83,56
Poliomielite (< 1 ano)	101,33	96,55	100,71	96,76	98,29	84,43	77,00
Hepatite A (1 ano)	-	-	-	60,13	97,07	71,58	76,11
Tríplice Viral D1 (1 ano)	102,39	99,50	107,46	112,80	96,07	95,41	83,87
Tetra Viral (1 ano)	-	-	-	90,19	77,37	79,04	70,69

POR QUE O MOVIMENTO ANTIVACINA ESTÁ ERRADO?

Até a vacina contra o sarampo começar a ser usada, em 1963, a doença era uma das principais causas de mortalidade infantil. Com o aperfeiçoamento e a popularização das imunizações, ela foi controlada na maioria dos países. Nos Estados Unidos, a boa notícia foi anunciada em 2000. Em dezembro do ano passado, no entanto, o sarampo ressurgiu, com 94 casos registrados na Disneylândia, na Califórnia. Até agora, no total, 121 pessoas foram identificadas com o vírus, em dezoito estados americanos. A origem do surto está associada ao crescente espaço conquistado por grupos adeptos do movimento antivacina, avessos à imunização. Dizer “não” é um direito individual, inalienável, mas, quando ele afeta a saúde pública, não há como fugir da constatação de retrocesso, na contramão dos avanços da medicina. É a quebra de um contrato social que, nas últimas décadas, salvou milhões de vidas e não pode ser rompido com alegações muito frágeis.

<https://veja.abril.com.br/saude/por-que-o-movimento-antivacina-esta-errado/>

“Quando ele tinha quatro meses, tomou as vacinas tetravalente e rotavírus e dias depois seu comportamento mudou, ficou agitado, não conseguia comer, teve alergia por todo o corpo. Na época, eu não entendia o que tinha acontecido, mas, depois de conhecer os grupos que falam sobre as verdadeiras reações das vacinas, tenho certeza de que foi uma consequência delas.”

RISCO. Especialistas ressaltam que a decisão (...) não traz consequências apenas individuais: a queda na cobertura vacinal pode causar problemas de saúde pública. “Imagine se 5% da população deixar de tomar a vacina a cada ano. Isso forma um nicho de pessoas suscetíveis a doenças que, caso contaminadas, podem infectar mais gente”, alerta Guido Carlos Levi, da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm).

Com base na leitura dos textos e de seu conhecimento de mundo, desenvolva um texto em prosa dissertativo - argumentativo no qual defenda uma tese sobre **A VACINAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE PÚBLICA NA SOCIEDADE**. Não se esqueça de fazer a proposta de intervenção e de respeitar os DIREITOS HUMANOS.